



CRESC  
ALGARVE  
2020

FUNDOS EUROPEUS

 **ALGARVE** 

A SINGULARIDADE  
DE UMA REGIÃO

45 ANOS

 **CCDR**  
**ALGARVE**

Comissão de Coordenação e  
Desenvolvimento Regional do Algarve I.P.

## **FICHA TÉCNICA**

**Edição:** CCDR Algarve / ALGARVE 2030  
**Design e Paginação:** Botodacruz - Creative Studio  
**Impressão:** Gráfica Comercial  
**Distribuição Nacional:** 12.000 unidades  
**Jornal Público**

**Programa Regional ALGARVE 2030**  
Praça da Liberdade, 2, 8000-164 Faro  
[www.algarve.portugal2030.pt](http://www.algarve.portugal2030.pt)  
[algarve2030@ccdr-alg.pt](mailto:algarve2030@ccdr-alg.pt)  
+351 289 895 200 (chamada rede móvel nacional)

# ALGARVE: Aumento do investimento em Ciência e em Investigação. Melhoria dos serviços públicos. Apoio às empresas, à inovação e à inclusão social.



O Algarve tinha 94.449 empresas sediadas na região no final de 2023, o número mais elevado desde 2008. A região superou, com êxito, as crises das dívidas soberanas de 2008-2011 e da COVID-19. 96,8% (91.412) das empresas eram microempresas e 3,2% (3.037) PME. As empresas gazela eram 38.

A região cresce acima da média nacional. O PIB per capita em paridades de poder de compra, reportando à base 2021 do INE, atingiu os 87% da média da União Europeia. Em 2023, o investimento em ciência e investigação foi de 64,5 milhões de euros, com 0,49% do PIB gerado na região, a proporção mais elevada de sempre. Por comparação com o ano de 2020 a despesa em I&D aumentou 51%, em termos nominais, com destaque para o crescimento no setor empresas.

Temos de prosseguir com mais investimento em inovação nas empresas, numa economia especializada no turismo, mas com espaço e condições para aumentar a diversificação. Também na Universidade e infraestruturas tecnológicas, na transferência de conhecimento, na qualificação dos recursos humanos, fixando talentos e criando condições para atrair mais empreendedores. Destacamos o investimento realizado na área da saúde, na digitalização, no centro de simulação clínica, no centro académico Algarve Biomedical Center, em equipamentos tecnológicos avançados nos hospitais do Centro Hospitalar Universitário do Algarve.

Os professores são os escultores do futuro. Os fundos europeus são decisivos para a qualificação das infraestruturas de ensino e, através do Fundo Social Europeu, financiam também a qualidade de ensino e a inclusão social (v.g., Escolas TEIP, Formação de Professores, Centros Qualifica, Inovação Social). No Algarve queremos investir mais na formação e qualificação de recursos humanos, em particular nas áreas STEAM, na formação superior de jovens, com o propósito de aumentar a competitividade da região, mas também a inovação e produtividade do tecido económico regional.

Na cultura e no património cultural – expressão da identidade de uma comunidade, estamos a recuperar e valorizar o património e a diversificar a oferta cultural, o turismo cultural, oferecendo novas oportunidades para o enriquecimento pessoal dos nossos concidadãos. A Dieta Mediterrânica - a "diaita", como estilo de vida e matriz cultural - nas suas diversas dimensões geográficas e socioambientais, integra em pleno a matriz regional, de reforço da segurança alimentar, num "Portugal mediterrânico por natureza, atlântico por posição".

A região mantém o desafio do reforço da coesão territorial, em especial na baixa densidade, com necessidade de aumentar a intensidade de apoio ao investimento das empresas, aos municípios e freguesias, historicamente a terra de xisto e de "serranias isoladas" na descrição de Orlando Ribeiro, um Algarve natural, onde a política de coesão ainda está por concretizar na sua plenitude. A política de coesão e os programas regionais são pilares da construção europeia colocando as regiões e os municípios no centro das políticas públicas europeias, com o princípio da parceria e a governança multinível, com participação das entidades regionais e locais.

Uma palavra de agradecimento a todas as pessoas e entidades que na região fazem acontecer a política de coesão, realçando a boa articulação com o Governo, com a Agência de Desenvolvimento e Coesão, Universidade, Municípios e Freguesias, Organismos Intermédios, entidades desconcentrada e o acompanhamento próximo por parte da DG Regio e da DG Emprego. As Autarquias são e serão parceiros essenciais na execução dos fundos de coesão. Destaque também para a Universidade e sistema científico, empresas, terceiro setor, Escolas, Cultura, Saúde, Mobilidade, Equipamentos sociais, eficiência energética, requalificação urbana, infraestruturas.

O Algarve tem revelado capacidade de absorção dos fundos europeus da coesão. Contudo, para maior eficácia e eficiência nos resultados, é necessário o reforço do nível infranacional, com capacitação técnica e financeira, coordenação regional das políticas setoriais, territorialização de fontes de financiamento, uma escala supramunicipal em articulação com o nível intermunicipal e municipal.

Eis o Algarve, uma região singular, na Europa das regiões.

**José Apolinário**

Presidente da Comissão Diretiva do Programa Regional CRESC  
ALGARVE 2020 / ALGARVE 2030

## Desenvolvimento regional sustentável nas suas múltiplas dimensões



O CRESA Algarve 2020, como outros Programas Operacionais Regionais integrados no Acordo de Parceria Portugal 2020, foi um instrumento de financiamento de apoio ao Desenvolvimento Regional do Algarve para o período 2014-2020. Este Programa, plenamente executado, promoveu a inovação e a investigação regional, apoiou a internacionalização, o emprego, a competitividade empresarial, o empreendedorismo qualificado e a diversificação da base económica regional, reforçando a competitividade, a coesão e a inclusão social do território, e incrementou a sustentabilidade e a eficiência dos recursos, melhorando competências, via educação, formação profissional e aprendizagem ao longo da vida.

Estou certo que o novo Programa Regional 2030 reforçará estes eixos prioritários para um desenvolvimento regional sustentável nas suas múltiplas dimensões: económica, social e ambiental. Há, no entanto, um aspeto que merece uma maior atenção. A diversificação da Base Económica do Algarve envolverá atividades que se encontram já em emergência: atividades relacionadas com o mar, com o agroalimentar, com a saúde, com as energias renováveis e serviços transacionáveis envolvendo a aplicação de inovações tecnológicas, designadamente por via da investigação com potencial de aplicação à indústria. Tal prioridade pressupõe, no entanto, uma taxa de abandono precoce de educação e formação bem mais reduzida do que a atualmente existente. Só assim se poderá melhorar as taxas de desemprego jovem e de escolaridade ao nível de ensino superior, ambas em assinalável disparidade com as registadas no País. Uma mais generalizada qualificação de recursos humanos jovens será fundamental para a qualificação da nossa Economia Regional.

**Efigénio Rebelo**

Vogal não Executivo do Programa Regional CRESA ALGARVE 2020

## O CRESA é sinónimo de um Algarve mais inovador



O Programa CRESA 2020 foi um importante instrumento financeiro para o desenvolvimento da Região do Algarve, no período de programação anterior, e a AMAL e os seus municípios, com a contratualização realizada, deram um importante contributo para a sua implementação e execução plena. No âmbito deste fundamental instrumento, efetivou-se um esforço acrescido na área da educação, no sentido de se eliminar o amianto do parque escolar, resolvendo, de forma definitiva, um problema de carácter ambiental e de saúde pública. Esta é uma área que os municípios pretendem continuar a reforçar, tendo em conta as intenções de projeto apresentadas aquando da elaboração do seu Plano de Ação para a Estratégia Algarve 2030, em que o investimento proposto vai muito além da dotação prevista no Programa Regional.

Outro exemplo prende-se com o trabalho conjunto entre a AMAL, os Municípios, a CCDR Algarve e o Turismo de Portugal, com o objetivo de concretizar a infraestrutura da Ciclovía do Algarve. Um projeto que se pretende fique concluído com o financiamento do ALGARVE 2030 e de outros instrumentos financeiros, no atual período de programação.

A coesão territorial e o desenvolvimento da baixa densidade têm sido, igualmente, uma aposta da região, através do apoio a projetos no âmbito do PADRE - Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos, e que vai ser reforçada com a reedição do PADRE II, em elaboração atualmente pela AMAL. Este plano prevê alavancar o investimento de projetos privados, através do investimento dos municípios, com base em três recursos endógenos: património natural, produtos locais e património cultural. Pretende-se, assim, reforçar a competitividade destes territórios, através da diversificação de atividades de base económica inovadoras, diversificação económica e cultural, que contribuam para a criação de emprego, potenciando a cadeia de valor do território e incrementando valor acrescentado e fixação de pessoas.

**António Pina**

Vogal não Executivo do Programa Regional ALGARVE 2030

## O ecossistema de inovação regional mudou com o CRESC Algarve 2020



O período de programação 2014-2020 foi marcado pela adoção da Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3). Para aumentar as vantagens competitivas na Investigação e Inovação (I&I), responder às necessidades das empresas e fomentar as competências necessárias para transformações estruturais no tecido produtivo, os atores representativos da hélice quadrupla consensualizaram, conjuntamente, as prioridades regionais, definindo o Turismo e o Mar como domínios prioritários e o Agroalimentar, as Tecnologias de Informação e Comunicação e as Indústrias Culturais e Criativas, as Energias Renováveis e as Ciências da Vida, Saúde e Bem-estar como domínios emergentes.

Com o apoio do CRESC Algarve 2020, as mudanças sentiram-se em várias dimensões. Desde logo na diversidade e qualidade de atores participantes em plataformas nacionais e internacionais, dos Laboratórios Colaborativos, aos *Clusters*, dos Centros de Competências aos *Digital Innovation Hubs*. Mas também no reforço das infraestruturas científicas, em particular na economia do mar e na saúde e envelhecimento ativo.

Se em 2017 o Mapeamento das Infraestruturas de Ciência e Tecnologia identificava 15 centros de incubação, hoje esse número triplicou, cobrindo a

região com centros de negócios, coworking, ninhos de empresas, incubadoras de empresas, incubadoras de base tecnológica ou pré-incubação, estimulando o empreendedorismo e a dinamização empresarial. O UALG Tec Campus será, porventura, o projeto mais representativo do reforço do posicionamento do setor tecnológico algarvio, na transferência de conhecimento e na promoção da variedade relacionada entre setores.

Concomitantemente, as mudanças observadas potenciaram o *policy mix* do financiamento, complementando os fundos do programa regional, com cerca de 40% da sua dotação condicionada ao alinhamento com a RIS3, com destaque para os fundos de gestão centralizada, dos programas operacionais temáticos ou dos programas de cooperação territorial. A governança da RIS3 foi determinante nos resultados alcançados, com a CCDR Algarve a presidir o Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA) e a dinamizar espaços de descoberta empreendedora, dos quais emergiram projetos como a Região Inteligente Algarve, o Culatra 2030 ou o Ageing Algarve, respetivamente na área das TIC, da energia e da saúde, afirmando uma articulação multinível e multissetorial.

As referidas mudanças conduziram à revisão dos domínios de especialização no período 2021-2027, com a introdução de dimensões alinhadas com as agendas europeias: na transição digital e ecológica, na eficiência no uso dos recursos, em particular da água, na circularidade. Mas também à definição de ações transformativas que permitirão robustecer competências, capacitar e qualificar os trabalhadores, inovando e afirmando a competitividade regional no contexto europeu, dispendo o programa ALGARVE 2030 de oportunidades de financiamento que poderão contribuir para esse desígnio.

**Aquiles Marreiros**

Vogal Executivo do Programa Regional ALGARVE 2030



# PROGRAMA REGIONAL CRESC ALGARVE 2020

Com 4,9 mil km<sup>2</sup> - cerca de 5,3% da área de Portugal - o Algarve é uma região cosmopolita, que atrai pessoas dos 4 cantos do mundo. Os 16 municípios algarvios são casa para 484 mil habitantes, quase 4,6% da população nacional, que recebem de braços abertos todos os que nos visitam.

Aqui temos a serra, o barrocal e o litoral, o Guadiana e o Atlântico ao longo de 200 km de costa e com 37% do território classificado como área protegida. Aqui convivem tradição e o estilo de vida mediterrânico com a modernidade e inovação. Todos juntos construímos um futuro justo e sustentável. Um Algarve melhor.

Foi com esse objetivo que, em dezembro de 2014, foi aprovado o **CRESC Algarve 2020**. Assente num modelo territorial e socioeconómico mais forte, competitivo,

inclusivo e sustentável, este Programa Operacional mobilizou os atores da região para um desenvolvimento equilibrado e, com base na valorização do conhecimento, apostou na promoção do empreendedorismo bem como nas qualificações e na valorização territorial, com apoio dos fundos europeus.

Da saúde à investigação científica e tecnológica. Passando pela ligação das empresas à universidade, pelo impulso do emprego e da qualificação, pela melhoria de equipamentos escolares e sociais, pela discriminação positiva dos Territórios Rurais e de Baixa Densidade, ou pela maior eficiência no uso da energia em equipamentos públicos e melhoria das condições de segurança para a circulação, o CRESC Algarve 2020 contribuiu decisivamente para um Algarve melhor.

## Objetivos

O Programa Operacional CRESC Algarve 2020 assumiu cinco Linhas Estratégicas de Intervenção: a **Inovação e Diversificação**, a **Competitividade Internacional**, a **Valorização Territorial**, a **Coesão e Inclusão** e a **Capacitação para a Empregabilidade**. Com estas Linhas Estratégicas, foram estabelecidos como objetivos:



Aumentar em 18% o contributo do PIB Regional para o PIB do País (com o crescimento das exportações e da internacionalização da economia e captura do valor dos seus recursos endógenos). Este aumento significa que o Algarve passaria a representar 5% do PIB nacional.



Alcançar o estatuto de região *innovation follower*, tendo por base o reforço da valorização do conhecimento, com transferência para o mercado e uma aposta focada no empreendedorismo qualificado.



Caminhar para uma região 'Carbono Zero'.



Reduzir em 10% o consumo de energia elétrica do tipo doméstico e público, relativamente aos valores de 2011.



Reduzir as assimetrias entre litoral e interior, aumentando em 5% o número de postos de trabalho nos territórios mais desfavorecidos/de baixa densidade.



Reduzir em 5 pontos percentuais a taxa de abandono precoce de formação e educação, relativamente a valores de 2012, valorizando ofertas formativas com elevada empregabilidade.



Diminuir a taxa de desemprego para valor inferior a 85% da média nacional (promovendo a empregabilidade nos diversos setores da economia regional e recuperando em particular a empregabilidade perdida no setor do turismo).



Aumentar em 10% a população abrangida por formação qualificante, particularmente em contexto de trabalho, proporcionando o ajustamento entre competências e mercado.

## Dotação global e distribuição por eixos

Para alcançar estes objetivos, o **CRESC Algarve 2020** dispôs de uma dotação de **318,6 milhões de euros** (de fundos europeus), divididos em **9 Eixos Prioritários (EP)**:



### EP 1

Promover a Investigação e a Inovação Regional



### EP 2

Apoiar a Internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado



### EP 3

Promover a Sustentabilidade e Eficiência dos Recursos



### EP 4

Reforçar a competitividade do Território



### EP 5

Investir no Emprego



### EP 6

Afirmar a Coesão Social e Territorial



### EP 7

Reforçar as Competências



### EP 8

Modernizar e Capacitar a Administração



### EP 9

Assistência Técnica

# GRANDES NÚMEROS E RESULTADOS

## INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Com o CRESCE Algarve 2020, o ecossistema regional de Inovação mudou. Foram **apoiados 140 projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico**. Foi criada a primeira Infraestrutura de base tecnológica da região – o **Polo Tecnológico do Algarve**, num investimento de 4,600 milhões de euros. Situado na Universidade do Algarve, o polo desempenha funções de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, focado na área da saúde e bem estar, instalado no campus de Gambelas, e simultaneamente, de Parque de Ciência e Tecnologia, multifuncional, e focado nas Tecnologias de Informação e Conhecimento e Eletrónica, no campus da Penha. Ao mesmo tempo a cooperação entre universidade e as empresas foi reforçada, criando-se um ecossistema propício à inovação.

Foi impulsionado, igualmente, o crescimento da investigação na área da saúde, contribuindo para avanços médicos e científicos. Neste campo, destaque para o **Centro de Investigação Clínica e o Centro de Cirurgia Experimental Avançado**. Projeto da Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD – ABC), com uma dotação de 2,880 milhões de euros, visa o desenvolvimento de infraestruturas e recursos vocacionados para promover a cooperação nacional e internacional em investigação clínica, bem como aumentar a qualidade da pesquisa e inovação terapêutica para o benefício dos pacientes, cidadãos e dos sistemas de saúde.

Com enfoque nas áreas da neurociência, oncologia e cardiovascular, esta nova infraestrutura permite apoiar o desenvolvimento da investigação clínica, bem como promover o ensino e a capacidade de inovação e o desenvolvimento científico na prática clínica, reforçando o conhecimento científico e a participação dos investigadores portugueses nas redes europeias de ensino e investigação.

De destacar ainda a sala de simulação de cirurgia laparoscópica, composta por modelos e simuladores de treino cirúrgico e laparoscópico de qualidade técnica e educacional para os diversos níveis de ensino e treino cirúrgicos, adaptados à curva de aprendizagem exigível para procedimentos cirúrgicos, ginecológicos e urológicos.

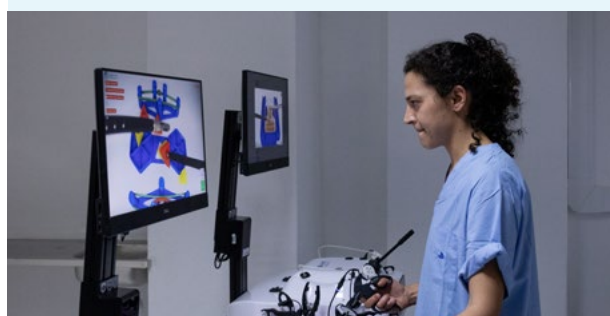
Ainda na área de ID&T, foram **constituídos quatro laboratórios colaborativos** incentivando a pesquisa e o desenvolvimento conjunto, entre a academia e as empresas, designadamente: S2AQUAcoLAB e GreenColab no setor do mar, o KIPT no setor do Turismo e o ABC Colab na saúde e envelhecimento Ativo. Foi ainda fortalecida a colaboração das empresas com as Entidades Não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação, promovendo sinergias importantes no setor empresarial.

Em resultado do programa, existem **23 empresas a cooperar com instituições de investigação**.

S2AQUAcoLAB



ABC - Algarve Biomedical Center, Loulé



GreenCoLab



UALG TEC CAMPUS



## VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E CULTURA

Com o **CRESC Algarve 2020** valorizámos o território e dinamizámos a oferta cultural. Centros urbanos, centros históricos e zonas ribeirinhas foram reabilitados, com uma orientação de preservação do património e melhoramento dos espaços públicos. No total foram apoiados **13 Planos de Ação** para a Reabilitação Urbana (PARU), **21 mil m<sup>2</sup> de edifícios** e **103 mil m<sup>2</sup> de áreas urbanas** foram reabilitadas.

Foi valorizado o património, criados espaços culturais, promovida a programação e a criação cultural em rede, estimulando experiências culturais inovadoras, por parte da população bem como por quem visita o Algarve. Foram criados ou remodelados **20 equipamentos culturais** e surgiram **5 novos espaços culturais**. Foram realizadas **15 intervenções de reabilitação de património** e promovidos **120 eventos culturais** em rede. Resultado disso, registou-se um acréscimo de **216 794 visitantes/ano** em equipamentos culturais e eventos.

Foi promovida a valorização do património natural e o usufruto da natureza, nas cidades, nas áreas protegidas e no interior da região. Nesse sentido, **86 percursos** foram intervencionados e realizaram-se **87 intervenções em áreas protegidas** e **46 em Áreas Rurais de Baixa Densidade**.

É nesta área que se insere o **Passadiço do Barranco do Demo**, projeto dotado com praticamente 450 mil euros, que faz parte do Plano de Ação de Desenvolvimento

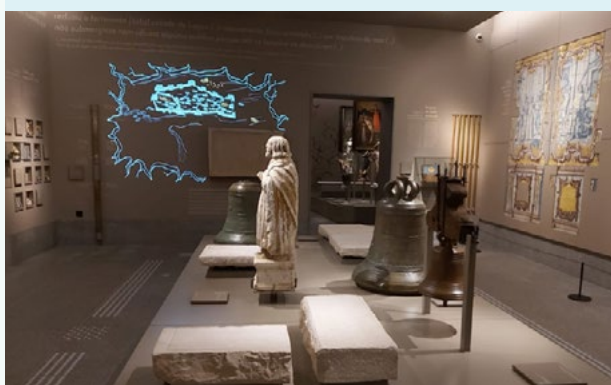
de Recursos Endógenos (PADRE). O objetivo foi a valorização do património cultural, tornando visitável todo o espaço do Castelo de Alferce, contribuindo para uma maior dinâmica sócioeconómica da freguesia, através da criação de um **Centro Interpretativo do Castelo de Alferce** e de um percurso pedonal entre o Centro Interpretativo e o **Sítio Arqueológico do Cerro do Castelo** – que implicou a construção do passadiço do Barranco do Demo – e ainda a criação de um circuito de visita com painéis informativos.

O projeto permitiu criar um novo polo de atração turística no concelho de Monchique, como complemento à oferta de atividades e elementos de interesse para melhor conhecimento deste território. Ao mesmo tempo contribuiu para a fixação de população e combater o despovoamento.

Também nesta área, foi criado o **Museu de Vila do Bispo**. Um projeto que recebeu um apoio de cerca de 2300 milhões de euros e visou requalificar os antigos celeiros da EPAC (Empresa Pública de Abastecimento de Cereais). O imóvel foi transformado num equipamento público de ação cultural, que promove o património cultural e natural do concelho de Vila do Bispo.

O visitante do museu irá interagir de uma forma sensorial e emotiva com conteúdos que o levarão a desejar explorar e conhecer melhor este território, as suas gentes, recursos e atividades.

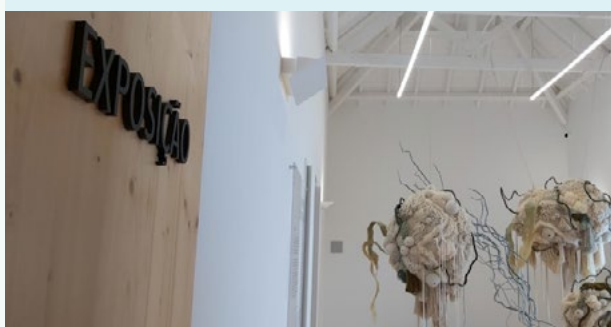
Museu José Formosinho, Lagos



Museu de Vila do Bispo - Celeiro da História



Centro de Artes e Ofícios de Albufeira



Centro Expositivo Multimédia do Promontório de Sagres





## TECIDO EMPRESARIAL, MERCADO DE TRABALHO, SAÚDE E FORMAÇÃO

Com o **CRESC Algarve 2020**, reforçámos a **competitividade regional**. Foram apoiadas **377 PME**, com um impulso à competitividade das empresas algarvias no mercado global. Da mesma forma, as empresas foram apoiadas na criação de novos empregos – com a criação de **1330 novos postos de trabalho** – e incentivos à contratação de desempregados – **873 empresas contrataram 3209 desempregados**.

Ainda no combate ao desemprego, **18650 desempregados participaram em formações** de curta duração, e **4983 foram integrados em estágios profissionais**. Ao mesmo tempo, foi melhorada a adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários às novas realidades do mercado.

A capacitação de professores, profissionais de saúde e da administração pública foi igualmente apoiada. Em ações que abrangeram mais de **13000 docentes**, mais de **1800 profissionais de serviços sociais e de saúde** e mais de **3300 trabalhadores em funções públicas**.

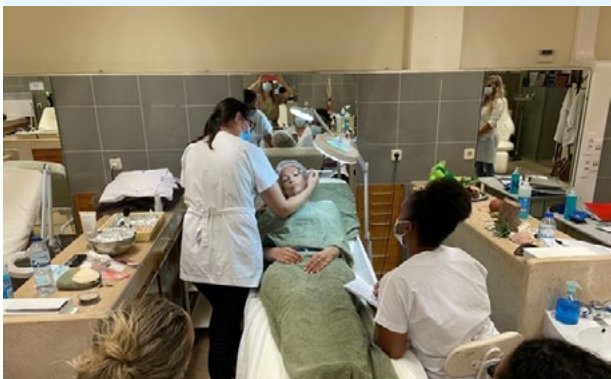
Na educação, **11 agrupamentos** reduziram a taxa de abandono escolar, enquanto foi ampliado o acesso à aprendizagem ao longo da vida e aos sistemas de ensino e formação. Registaram-se **30933 inscritos em Centros Qualifica**, **1355 adultos participaram em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional**

e **533 jovens estiveram em cursos de nível ISCED 4**.

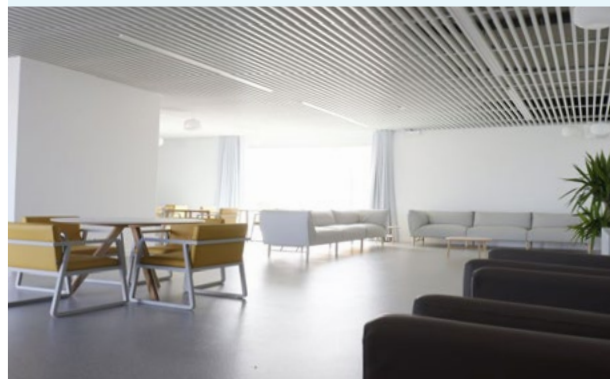
Na saúde, **40 equipamentos sociais e de saúde** foram apoiados, com a modernização e apetrechamento das Unidades de Saúde, reduzindo a dependência dos grandes centros nacionais. Foi reforçada a capacidade de resposta em valências e equipamentos de ponta e melhorada a acessibilidade aos serviços das populações do interior. Dez valências de saúde foram igualmente melhoradas, **10 centros de saúde intervencionados** e foram criadas **10 unidades móveis de saúde**.

Destaque para o projeto do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), apoiado com **4 milhões de Euros**, que permitiu qualificar e adaptar os equipamentos e concluir as redes de infraestruturas. Foram adquiridos meios de diagnóstico e terapêutica, dispositivos médicos e outros materiais. Estes investimentos foram realizados nas Unidades Hospitalares de Faro, Lagos e Portimão, bem como nos Serviços de Urgência Básica de Albufeira, Loulé, São Brás de Alportel e Vila Real de Santo António. Reforçada foi também a disponibilidade de **equipamentos sociais na área da saúde mental e do apoio a idosos**, com o apoio de **uma unidade de saúde mental** e a **criação ou remodelação de nove equipamentos desta área**. Um total de **32 projetos de inovação social** foram apoiados.

IEFP - Cursos de Educação e Formação de Adultos



Estrutura Residencial e Centro de Dia - Alzheimer Castro Marim



Angiógrafo biplanar do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), Faro



Centro de Simulação Clínica da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve, Faro



## INFRAESTRUTURAS ESCOLARES

Com o CRESC Algarve 2020 houve uma renovação das infraestruturas escolares, para melhorar as condições de aprendizagem, adaptando as salas de aula para métodos de ensino mais atuais, tornando o ensino mais inclusivo e contribuindo para a igualdade de oportunidades das classes e territórios foi o objetivo do investimento nas infraestruturas escolares. Um total de **261 salas de aulas foram intervencionadas, 33 escolas foram requalificadas.** Destaque-se a retirada de **62 mil m<sup>2</sup> de amianto** de diversos equipamentos escolares, e a redução do consumo energético em diversas escolas da região.



## MOBILIDADE SUAVE

Com o CRESC Algarve 2020 foi promovida a mobilidade suave. A melhoria das condições de segurança para circulação de modos suaves (pedonal e ciclável) foi outra das apostas. A Ecovia/Ciclovía Litoral Sul (de Sagres a Vila Real de Santo António) está **concretizada em 50%** e foram criados **59 km de ciclovias urbanas ou de ligações interurbanas.** Foram ainda concretizados **53 km de percursos pedonais urbanos.**



## EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Com o CRESC Algarve 2020 a eficiência no uso da energia em equipamentos públicos e iluminação pública foi reforçada. Atingiu-se uma redução de **10,6 milhões de Kwh/ano** no consumo de energia em edifícios públicos e iluminação pública. Também se registou uma redução anual de emissões de gases com efeito de estufa em **1603 toneladas CO<sub>2</sub> equivalente.**



# EXECUÇÃO

**+ de 1500**

operações aprovadas



## EP 1 (FEDER)

Promover a Investigação e a Inovação Regional

**Investimento** - 66 M€

**Fundos Europeus** - 43 M€



## EP 4 (FEDER)

Reforçar a competitividade do Território

**Investimento** - 51 M€

**Fundos Europeus** - 34 M€



## EP 7 (FSE + FEDER)

Reforçar as Competências

**Investimento** - 51 M€

**Fundos Europeus** - 42 M€



## EP 2 (FEDER)

Apoiar a Internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado

**Investimento** - 155 M€

**Fundos Europeus** - 66 M€



## EP 5 (FSE + FEDER)

Investir no Emprego

**Investimento** - 68 M€

**Fundos Europeus** - 51,5 M€



## EP 8 (FSE + FEDER)

Modernizar e Capacitar a Administração

**Investimento** - 16 M€

**Fundos Europeus** - 12,5 M€



## EP 3 (FEDER)

Promover a Sustentabilidade e Eficiência dos Recursos

**Investimento** - 12 M€

**Fundos Europeus** - 9,6 M€



## EP 6 (FSE + FEDER)

Afirmar a Coesão Social e Territorial

**Investimento** - 67 M€

**Fundos Europeus** - 50 M€



## EP 9 (FEDER)

Assistência Técnica

**Investimento** - 18 M€

**Fundos Europeus** - 14 M€

A dotação global disponível, de 318 milhões de euros, foi absorvida pelas 1500 operações aprovadas, que, no total, alavancou um investimento de mais de 500 milhões de euros.

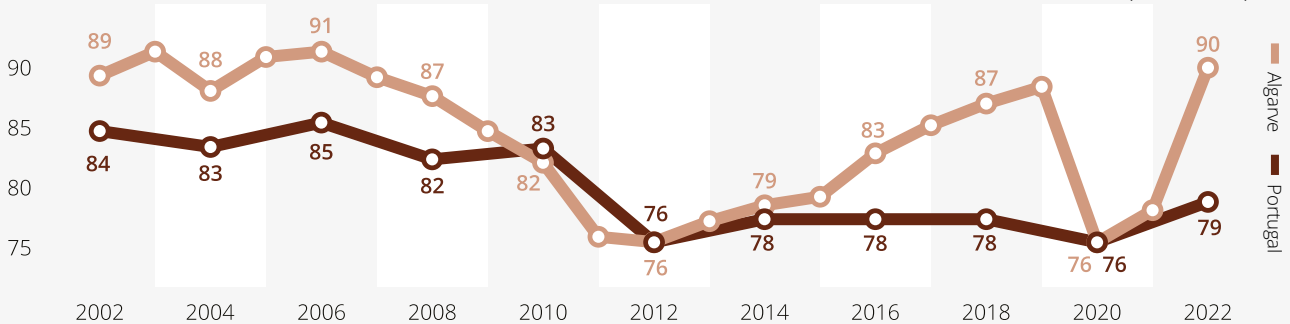
**No terreno, a aplicação dos fundos europeus no Algarve, no âmbito do CRESC 2020, teve resultados visíveis.** Mas estes também se traduziram nos dados estatísticos. No último ano, de acordo com os resultados preliminares das Contas Regionais, o PIB regional registou

um crescimento nominal de 9,7%, representando, no total, 13 143 milhões de euros (4,92% do PIB nacional – de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas).

**O PIB gerado no Algarve subiu 3,3%, superando o crescimento a nível nacional** – sobretudo resultado do crescimento mais dinâmico do Valor Acrescentado Bruto (VAB) dos ramos do comércio, transportes, alojamento e restauração. Atividades que são mais influenciadas pelas atividade turística.

## PIB per capita

PPC (UE27=100)

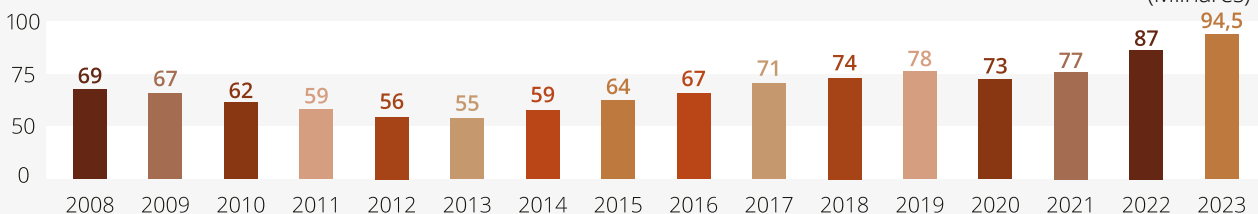


Fonte: INE, Contas Regionais

Nota: com base nas "Contas Nacionais - SEC2010, base 2021", o PIB per capita foi revisto em baixa para 87% da média comunitária.

## Número de empresas com sede na região

(Milhares)



Fonte: INE

# RESULTADOS - DESTAQUES



## INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

**140**

Projetos apoiados - Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

**377**

PME apoiadas - Inovação, Qualificação e internacionalização

**23**

Empresas a cooperar com instituições de investigação

**4**

Laboratórios Colaborativos constituídos



## SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

**59** KM

Ciclovias urbanas ou de ligações interurbanas

**53** KM

Percursos pedonais urbanos

**50%**

da Ecovia/Ciclovía do Litoral Sul (Sagres / Vila Real de Santo António) Concretizada

**10,6** MILHÕES KWH/ANO

Redução do consumo de energia em edifícios públicos e em iluminação pública

**1 603** TON. CO<sub>2</sub> EQ.

Redução anual de emissões de gases com efeito de estufa



## REABILITAÇÃO, PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

**103** MIL M<sup>2</sup>

Espaços criados ou reabilitados e **20 mil m<sup>2</sup>** de edifícios reabilitados em áreas urbanas (centros históricos ou zonas ribeirinhas)

**5**

Novos espaços culturais

**20**

Equipamentos culturais (novos / remodelados)

**120**

Eventos culturais em rede

**15**

Intervenções de reabilitação de património

**216.794**

Acréscimo de visitantes/ano em equipamentos culturais e eventos apoiados

Mercado Municipal de São Bartolomeu de Messines



Cineteatro António Pinheiro, Tavira



Parque Verde Urbano de Aljezur



# RESULTADOS - DESTAQUES

## EQUIPAMENTOS SOCIAIS E DE SAÚDE

**40**

Equipamentos sociais e de saúde apoiados

**10**

Centros de Saúde

**32**

Projetos de inovação social apoiados

**10**

Unidades Móveis de Saúde

**468.797**

Habitantes servidos

**9**

Equipamentos novos/remodelados

**1**

Unidade de saúde mental apoiada

## EMPREGO

**1330**

Novos empregos

**873**

Empresas e outras organizações que receberam apoios à contratação de 3209 desempregados

**4983**

Desempregados integrados em estágio profissional

## QUALIFICAÇÕES

**30.933**

Pessoas inscritas em Centros Qualifica

**55.569**

Participações de desempregados em formação de curta duração

**1355**

Adultos apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional

**14.800**

Participantes - formação para profissionais dos serviços sociais e de saúde

**3300**

Trabalhadores em funções públicas apoiados - formação para a reorganização e modernização dos serviços

## EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

**261**

Salas de aula intervencionais

**11**

Agrupamentos de escolas abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar

**22.043**

Alunos beneficiados por infraestruturas de educação intervencionadas e operações de remoção do amianto.

**33**

Escolas requalificadas

Requalificação do Jardim 5 de Outubro, Lagoa



Centro Náutico de Alcoutim



Largo São Sebastião, São Brás de Alportel





 2030  
**JUNTOS O ALGARVE AVANÇA!**

Consulte a Lista de Operações  
Aprovadas do ALGARVE 2030



[www.algarve.portugal2030.pt](http://www.algarve.portugal2030.pt)



Cofinanciado pela  
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.



2030  
**ALGARVE**  
PROGRAMA REGIONAL DO ALGARVE



Cofinanciado pela  
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.